



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
Escola de Música  
Departamento de Música

PROGRAMA DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

CÓDIGO	NO M E
MUSC 22	CANTO I

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO (S)	SEMESTRE VIGENTE
T	P	C	TOTAL	T	P	C	Graduação	2015.1
	34		34	1	1			

## Ementa

Proporcionar conhecimentos nas áreas de técnica vocal e de interpretação no canto, visando à formação de cantores líricos aptos a participarem como solistas em recitais, concertos, óperas, e atuarem em coros profissionais. Estudo intensivo da Técnica Vocal, tendo como objetivo a sua aplicabilidade na interpretação de obras significativas da literatura vocal dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, e XXI, de diferentes nacionalidades, levando-se em consideração o nível de capacidade técnica e musical do aluno. Exige-se prática diária intensiva. O aluno poderá participar de recitais coletivos e audições acadêmicas de acordo com o consentimento e supervisão do professor.

## Objetivo

Propiciar ao estudante a aquisição de conhecimentos sobre os aspectos técnicos, estilísticos e interpretativos do canto lírico, visando sua aplicabilidade à performance, bem como à formação do cantor profissional.

## Conteúdo Programático

- Postura, Movimento Corporal e Propriocepção
- Estudo da conectividade entre os aparatos respiratório, fonatório e articulatório
- Exercícios técnicos de respiração, fonação e articulação no canto (aquecimento/condicionamento)
- Tipos de ataque vocal
- Tipos de fonação
- Registros e passagens
- Dicção de idiomas na fala e no canto
- Estudo teórico-prático do repertório vocal com acompanhamento instrumental
- Interpretação de obras vocais, com enfoque nos aspectos estilísticos, textuais, fraseológicos, harmônicos, rítmicos e de dinâmica, assim como de representação cênica

## Metodologia

- Aulas práticas individuais de técnica vocal e de interpretação
- Leitura musical e articulação de textos
- Técnica vocal aplicada ao repertório
- Aulas de canto em grupo com acompanhamento instrumental (masterclasses)
- Participação em audições acadêmicas, recitais coletivos, concertos e montagens, levando-se em consideração o nível de capacidade técnica e musical do estudante

## Avaliação

- Frequência e pontualidade
- Assimilação dos conhecimentos técnico-musicais e de interpretação
- Estudos individuais
- Desempenho vocal, musical e interpretativo em sala de aula
- Desempenho vocal, musical e interpretativo em apresentações públicas
- Autoanálise da performance vocal e cênica com base em gravações de vídeos

## Bibliografia

Appleman, D. R. (1967). *The Science of Vocal Pedagogy: Theory and Application*. Bloomington: Indiana University Press.

Barker, S. (1991). *A Técnica de Alexander: Aprendendo a usar o seu corpo para obter a energia total*. São Paulo: Summus Editorial Ltda.

Braggins, S. (2012). *The Mystery Behind The Voice*. Leicester: Troubador Publishing Ltd.

Brown, O. L. (2008). *Discover your Voice: How to Develop Healthy Voice Habits*. New York: Delmar Cengage Learning.

Costa, Marilda S. dos S. (2015). *O Português Cantado no Brasil e em Portugal: Um Estudo das Pronúncias*. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade de Aveiro. Aveiro, Portugal.

Cheng, S. C.-T. (1999). *O Tao da Voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental*. Rio de Janeiro: Editora Rocco Ltda.

Coffin, B. (1989). *Historical Vocal Pedagogy Classics*. London: Scarecrow Press, Inc.

Crocker, R. L. (1986). *A History of Musical Style*. New York: Dover Publications, Inc.

Dinville, Claire. *A Técnica da Voz Cantada*. Tradução e prefácio da edição brasileira de Marjorie B. Courvoisier Hasson. [2a ed., Paris: Masson, 1982]. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

- Errolle, R. & B. Coffin (1982). Phonetic Transcription of Italian Songs and Arias. In: *Phonetic Readings of Songs and Arias* (Second Edi., pp. 1–84). Oxford, UK: The Scarecrow Press, Inc.
- Feldenkrais, M. (1972). *A Consciência pelo Movimento*. São Paulo: Summus Editorial Ltda.
- Filho, Moacyr Silva Costa (2000). *Os Cursos de Graduação em Canto no Brasil: Dois Estudos de Caso*. Universidade Federal da Bahia.
- Filho, Moacyr Silva Costa (2015). *A Pedagogia do Canto Através do Movimento Corporal: O Uso da Bola Suíça e da Faixa Elástica no Treino Vocal de Estudantes de Canto Vocal*. Universidade de Aveiro.
- Herr, M. & W. Mattos (2012). *The Use of the International Phonetic Alphabet in the Chroral Rehearsal*. (D. R. Karna, Ed.) (p. 153). United Kingdom.
- IPA [International Phonetic Association] (ed.). 1999. *Handbook of the International Phonetic Association: A guide to the use of the International Phonetic Alphabet*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Mariz, V. (2002). *A Canção brasileira de câmara*. (F. Alves, Ed.). Rio de Janeiro.
- Miller, R. (1993). *Training Tenor Voices*. New York: Schirmer Books.
- Miller, R. (1996). *On the art of singing*. New York: Oxford University Press.
- Miller, R. (1996). *The Structure of Singing*. (S. Books, Ed.). New York.
- Miller, R. (2000). *Training Soprano Voice*. New York: Oxford University Press.
- Miller, R. (2004). *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. New York: Oxford University Press.
- Miller, R. (2008). *Securing Baritone, Bass-Baritone, and Bass Voices*. New York: Oxford University Press.
- Reid, C. L. (1995). *A Dictionary of Vocal Terminology: An Analysis*. New York: Recital Publications.
- Silva, T. C. (2011). *Dicionário de Fonética e Fonologia*. (Contexto, Ed.). São Paulo.
- Singer, W. & B. Coffin (1982). Phonetic Transcription of German Songs and Arias. In *Phonetic Readings of Songs and Arias* (Second Edi., pp. 85–274). Lanham, Md., and London: The Scarecrow Press, Inc.

Stark, J. A. (1999). *Bel Canto: a history of vocal pedagogy* (p. xxv, 325 p.). Toronto; Buffalo: University of Toronto Press.

Sundberg, J. (1987). *The Science of the Singing Voice*. Illinois: Northern Illinois University Press.

Titze, I. R. (2000). *Principles of Voice Production*. Iowa: National Center for Voice and Speech.

Programa de componente curricular proposto na reunião  
do Departamento, em 12/08/2016

Pedro Ribeiro Kroger Junior

Chefe do Departamento